

# Relatório do Grupo de Trabalho

## “Redução do Uso de Plásticos Descartáveis”



**ECOPONTO**



Na Assembleia Municipal (AM) de 28 de setembro de 2018 foram apresentadas 2 recomendações, uma pelo PS e outra pelo CDS que pretendiam a redução progressiva da utilização de plásticos descartáveis no município de Santarém.

Concretamente, os grupos municipais recomendavam à autarquia que fossem implementadas restrições ou mesmo fossem abolidos o uso de consumíveis descartáveis em plástico como copos, garrafas de água e palhinhas, nos serviços camarários e principalmente nas escolas, mas também nos eventos promovidos pela autarquia. Para tal, a autarquia deveria promover a alteração dessas práticas, quer pela sensibilização, quer pela utilização de recipientes reutilizáveis sujeitos a tara, quer também na discriminação positiva dos critérios de atribuição de apoios às festas das diversas freguesias e colectividades que aderissem a soluções sustentáveis com vista à redução do plástico.

Sobre esta temática, foi entretanto aprovada a Resolução do Conselho de Ministros n.º 141/2018, de 10 de outubro - “Promove uma utilização mais sustentável de recursos na Administração Pública através da redução do consumo de papel e de produtos de plástico”.

Foi proposto pelo PSD e aceite, nessa mesma AM, que fossem retiradas as recomendações e constituído um Grupo de Trabalho (GT) “Redução do Uso de Plásticos Descartáveis”, cujo mandato seria avaliar as medidas desenvolvidas pelo município e apresentar recomendações com vista à prossecução do objectivo de redução dos plásticos de utilização única.

Integraram o GT os deputados João Neves pelo PSD, que coordenou, Patrícia Fonseca pelo CDS, que foi relatora, José Magalhães pelo PS, André Arraia Gomes pela CDU, Paulo Chora pelo BE e Ricardo Costa em representação dos Presidentes de Junta independentes.

Assim, o GT reuniu no dia 16 de outubro de 2018 e determinou solicitar informação à autarquia sobre as medidas já implementadas pelo executivo da Câmara Municipal de Santarém (CMS), bem como programar uma visita a uma escola e a um dos serviços da CMS.

As visitas tiveram lugar no dia 19 de novembro, à Escola Básica do Mergulhão (1º ciclo), do Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano na parte da manhã e aos serviços camarários da parte da tarde. Estiveram presentes os deputados municipais João Neves (PSD, coordenador), José Magalhães (PS), André Arraia Gomes (CDU) e Paulo Chora (BE).

Na **visita à Escola do Mergulhão**, o grupo foi acompanhado por Inês Barroso - Vice Presidente da Câmara e responsável pelos pelouros da Educação e do Ambiente, Margarida Franca - Directora do Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano, Ana Sousa - Vice-directora do Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano e Helena Matos - Coordenadora da Escola do Mergulhão.

Foi possível constatar que, nesta escola:

- Existem “contentores ecoponto” identificados e visíveis no pátio e nas salas de aula;
- Temas como a poluição e a reciclagem fazem parte dos conteúdos programáticos do currículo dos alunos;
- Os alunos reutilizam frequentemente o plástico (sacos, garrafas, rolhas, etc) de forma criativa nos seus trabalhos artísticos, ao invés de utilizarem materiais novos ou adquiridos propositadamente para o efeito;
- É feita recolha de tampas e caricas (que os alunos são incentivados a trazer de casa), contribuindo a escola, desta forma, para que a mensagem da importância da reciclagem chegue às famílias dos alunos. Esses materiais recolhidos são reutilizados nas actividades já atrás enumeradas;
- No refeitório escolar não é utilizada loiça de plástico. As refeições não são confeccionadas no local, são fornecidas pela empresa ITAU, pelo que não se geram resíduos plastificados (ex: embalagens de alimentos, etc).

Na **visita aos serviços camarários**, o grupo foi acompanhado na visita por Ana Simas, Directora de Recursos Humanos da CMS e pôde constatar que:

- Os copos existentes nas salas de trabalho e de reunião são de vidro (para água e café) e as salas de reuniões contêm jarros de vidro com água;
- No bar, cuja exploração está concessionada, ainda não se seguem as práticas encontradas noutros locais dos mesmos serviços municipais, tendo sido afirmado que a empresa se comprometeu a alterar as práticas quando se esgotarem as existências;
- Existem “contentores ecoponto”, nalgumas salas de trabalho, feitos a partir de caixas de papelão reutilizadas.

O GT reuniu novamente no dia 5 de fevereiro de 2019 tendo decidido fazer uma visita com **almoço no refeitório da CMS**, a qual decorreu no dia 18 de fevereiro de 2019. Estiveram presentes os deputados municipais João Neves (PSD, coordenador), Patrícia Fonseca (CDS, relatora), André Arraia Gomes (CDU) e Paulo Chora (BE), acompanhados pela vereadora Inês Barroso.

Foi possível constatar que a palamenta é de loiça, vidro e inox e que é disponibilizada água da torneira em jarros e outros recipientes reutilizáveis apropriados. Questionados sobre se era feita separação de resíduos, os funcionários informaram que era feita apenas para o vidro e cartão, uma vez que não existe perto do local nenhum contentor para recolha selectiva de plásticos. A vereadora Inês Barroso comprometeu-se a alterar essa situação assim que possível.

A resposta do executivo camarário, em 17 de dezembro de 2018, às questões que foram colocadas pelo GT vai ao encontro do que foi constatado nas visitas realizadas:

- que a palamenta é de vidro ou loiça, quer no refeitório da CMS quer nas escolas do 1º CEB;
- que nos refeitórios dos jardins de infância (Alcanede, Salgueiro Maia e Sacapeito) a palamenta é de policarbonato mas que no próximo ano lectivo (2019/20) o caderno de encargos já irá obrigar a que seja igual à do 1º CEB;
- que nos serviços da autarquia - gabinetes e salas de reuniões - a água já é disponibilizada em jarros e copos de vidro e as chávenas de café são de loiça;
- que os funcionários estão a ser sensibilizados para utilizarem recipientes próprios, reutilizáveis, para o consumo de água;
- que o fornecedores das máquinas de ‘vending’ também já foram sensibilizados para a substituição dos copos de plástico por outro material.

O GT reuniu no dia 18 de fevereiro para analisar a informação recolhida, fazer uma avaliação do ponto de situação da utilização de plásticos descartáveis da responsabilidade da autarquia e propor eventuais melhorias, nomeadamente um conjunto de recomendações que possam contribuir para melhor alcançar os objectivos de redução da utilização de plásticos descartáveis na senda das melhores práticas ambientais e em linha com os objectivos de desenvolvimento sustentável.

Assim, o Grupo de Trabalho ‘Redução dos Plásticos’ apresenta ao executivo da Câmara Municipal de Santarém as seguintes recomendações:

1. Realização de acções de formação/sensibilização dos operacionais que fazem recolha dos resíduos (dentro e fora dos serviços) para a importância de boas práticas ambientais, nomeadamente, o contributo da separação de resíduos para atingir as metas de reciclagem;
2. Continuação e reforço de acções de formação/sensibilização nas escolas, a professores e alunos, sobre a importância de boas práticas ambientais, nomeadamente o contributo da separação de resíduos para atingir as metas de reciclagem;
3. Generalização do uso dos “contentores ecoponto” nas várias salas de trabalho permanente dos serviços municipais e no refeitório da CMS;
4. Disponibilização de ecoponto para plástico, papel, pilhas e óleos a juntar ao vidro colocado na Rua Zeferino Brandão, próximo do refeitório da Câmara Municipal.
5. Promoção do uso dos “contentores ecoponto” em todas as escolas do 1º CEB e jardins de infância, de acordo com o código de cores utilizado a nível nacional (amarelo: embalagens; azul: papel; verde: vidro), contribuindo para uma maior sensibilização das crianças, elas próprias promotoras de mudanças comportamentais nas suas famílias;
6. Revisão do caderno de encargos do concurso para a exploração do bar do município garantindo, na sua renovação, a não utilização de loiça de plástico descartável e a garantia da separação de resíduos;
7. Que nas festas promovidas e apoiadas pela autarquia:
  - a. Devem ser colocados ecopontos nos recintos destinados à restauração;
  - b. Os cadernos de encargos/regulamentos devem privilegiar e progressivamente premiar/discriminar positivamente as que promovam práticas ambientais que conduzam à redução ou eliminação do uso de plásticos descartáveis;
  - c. Os fornecedores devem ser incentivados à utilização de práticas e recipientes que conduzam à redução do uso dos plásticos descartáveis;

8. Que seja promovido um projecto piloto de recolha selectiva porta-a-porta num bairro/zona do concelho, o qual deverá ser alvo de registo de toda a informação pertinente que permita avaliar o impacto da medida.

O presidente da AM deverá promover a avaliação dos resultados da implementação destas medidas no prazo de um ano.

Considerando o papel que a separação de resíduos tem no cumprimento das metas nacionais de redução da sua deposição em aterro e o contributo destas práticas para a sustentabilidade ambiental, o GT sugere ao senhor Presidente da AM que diligencie para que seja realizada uma visita de trabalho dos membros da AM ao Ecoparque do Relvão.

Santarém, 18 de Fevereiro de 2019

João Neves (PSD, coordenador)

Patrícia Fonseca (CDS, relatora)

José Magalhães (PS)

André Arraia Gomes (CDU)

Paulo Chora (BE)

Ricardo Costa (Presidentes de Junta independentes)